

## Reitor visita UNESP de Ilha Solteira



Momento de assinatura da escritura

Esteve em Ilha Solteira no último dia 22 de setembro, o Magnífico Reitor da UNESP, Prof. Dr. José Carlos Souza Trindade.

O Reitor visitou várias dependências de nossa

unidade e assinou a escritura de doação, de uma gleba medindo 45.155,40 m<sup>2</sup> localizada no loteamento Recanto das Águas, onde deverá ser construída uma colônia de

férias para a comunidade unespiana.

Segundo o Prof. Lopes Jr. Diretor da Unesp, Campus de Ilha Solteira, a concretização deste antigo anseio da comunidade local refletirá de maneira bastante positiva, pois o local é agradável, aprazível e aberto a todos os servidores da UNESP.

A solenidade de assinatura da escritura do terreno doado, contou com a presença de autoridades locais e unespianas.

Na ocasião o professor Dr. Trindade enalteceu a parceria que o campus da UNESP de Ilha Solteira mantém com a Prefeitura Municipal.



Vista da área(Recanto das Águas)

### PÁGINA 02

- UNESP recebe mais 200 alunos
- Trote filantrópico marca início das aulas na UNESP
- UNESP participou da Campanha do Agasalho 2003
- Estudantes de Cristo

### PÁGINA 03

- Dois anos da Gestão 2001 - 2005

### PÁGINA 04

- Semana das Engenharias Elétrica e Mecânica
- Semana da Física

### PÁGINA 05

- Semana da Agronomia, Matemática e Engenharia Civil

### PÁGINA 06

- Elétrica finaliza um projeto com CTEEP
- XI Reunião de iniciação científica

### PÁGINA 07

- Tese de doutorado
- Venha nos conhecer atraiu 2 mil visitantes
- Engenharia Civil promove ciclo de palestras
- UNESP de Ilha Solteira realizou vestibular de meio de ano

### PÁGINA 08

- Grupo de Pesquisa desenvolve processo para recuperação de solos.

## **UNESP recebe mais 200 alunos**

Neste segundo semestre a UNESP de Ilha Solteira recebeu mais 200 alunos. Eles foram aprovados no vestibular de meio do ano para os cursos de Agronomia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Zootecnia (novo curso). Com estes novos alunos a UNESP de Ilha Solteira passa a ter 1.684 alunos em seus cursos de graduação.

O aumento do número de alunos reflete diretamente na economia da cidade. Por conta dos alunos, o mercado imobiliário local vive um período de grandes investimentos em diferentes

tipos de residências. O objetivo dos investidores é oferecer acomodações funcionais e que proporcionem maior conforto aos locatários.

O aumento de alunos não reflete apenas no mercado imobiliário. São mais pessoas que vêm gastar e aquecer o comércio local. Com o aumento de alunos e novos cursos, a própria Universidade passa a realizar mais investimentos no município. O orçamento anual da UNESP de Ilha Solteira é da ordem de R\$ 28 milhões, pouco abaixo do orçamento do município.

### **ESTUDANTES DE CRISTO**

“E disse JESUS: Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim” (Jo 14:6).

A bíblia sagrada nos revela que o ser humano foi criado para o prazer de DEUS. Porém, o Homem se perdeu desse caminho e DEUS, no SEU infinito amor, nos enviou SEU filho JESUS para trazer novamente o Homem para o verdadeiro sentido da vida.

Assim os Estudantes de CRISTO, da FEIS/UNESP têm o objetivo de criar grupos de discussão para podermos cada vez mais conhecer o propósito de DEUS para nossas vidas sempre nos lembrando que CRISTO é a maior prova do amor de DEUS pelo Ser humano.

**Reuniões todas as Quintas-Feiras na sala B-5 - prédio Central UNESP**  
emai: [estudantesdecristo@bol.com.br](mailto:estudantesdecristo@bol.com.br)

## **Trote Filantrópico marca início das aulas na UNESP**

O Diretório Acadêmico XI de Abril e o Serviço Social da UNESP de Ilha Solteira promoveram junto com os calouros ingressantes no meio do ano, mais um Trote Filantrópico. O Evento foi realizado no dia 04 de agosto (segunda-feira) em várias regiões da cidade, e contou com a participação de dezenas de alunos. O objetivo do “Trote” foi arrecadar alimentos não perecíveis, para posterior doação a entidades de assistência social do município. Além disso, o trote procurou propiciar maior integração entre ingressantes, veteranos e a comunidade ilhense.

A atividade, que virou tradição no Câmpus de Ilha Solteira, tem amplo apoio da direção, funcionários, docentes e alunos que se mobilizam

para oferecer condições de realização do Trote Solidário. A comunidade ilhense também tem participado mais ativamente a cada ano que passa. Este ano os alunos conseguiram arrecadar aproximadamente 1,3 tonelada de alimentos não perecíveis que foram divididos entre as entidades envolvidas na promoção. Os alunos consideram a iniciativa muito importante pelo papel social que a comunidade unespiana presta a cidade, além de evitar os abusos ocorridos nos trotes tradicionais.

O Trote Filantrópico está se transformando numa marca da UNESP - Ilha Solteira e outras unidades da universidade já começam a adotá-lo. Com o “Trote Filantrópico” há o despertar da solidariedade.

## **UNESP PARTICIPOU DA CAMPANHA DO AGASALHO 2003**

Anualmente através do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo, é desenvolvida em todo o estado a Campanha do Agasalho. A Comissão para Arrecadação designada pela diretoria da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira – UNESP fez a sua parte, arrecadando em sua comunidade centenas de peças, que posteriormente foram entregues ao Fundo Social de Solidariedade do Município de Ilha Solteira. Na UNESP a Campanha do Agasalho terminou dia 11 de julho.

De acordo com os organizadores, tive-

ram pessoas que optaram em colaborar doando dinheiro à campanha, doações com as quais foram adquiridos 158 cobertores de casal.

A Campanha do Agasalho realizada na UNESP, envolvendo servidores, técnicos administrativos, docentes e alunos, apresentou o seguinte resultado: peças para adultos – 831; peças para crianças – 219; peças para bebê – 35; diversos – 141 peças; 55 pares de calçados e 163 cobertores. No total foram 1.444 peças entregues ao Fundo Social de Solidariedade de nosso Município.

### **SERVIÇO ANTI-SPAM**

O STI implantou, recentemente, um serviço na Rede de Computadores da FEIS cujo objetivo é bloquear a maioria dos SPAMs (mensagens eletrônicas não solicitadas, enviadas a muitos destinatários, tendo, em geral, um conteúdo comercial) que inundam a Internet. Um e-mail dessa espécie, que nos chega de várias partes do planeta, além de causar incômodo colabora para a geração de tráfego excessivo em nossa rede interna e em nosso acesso à Internet.



**Reitor:** Prof. Dr. José Carlos Souza Trindade

**Diretor da UNESP - Ilha Solteira:** Prof. Dr. Vicente Lopes Junior

**Vice-diretor da UNESP - Ilha Solteira:** Prof. Dr. Edson Guilherme Vieira

**SAEPE - Seção de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão**

**Supervisor:** Paulo Eduardo Homem

**Reportagem:** Antonio Crispin e Paulo Eduardo Homem

**Produção:** T-MÍDIA COMUNICAÇÃO - (18)9749-7354 - [tmidia@ranchosonline.com.br](mailto:tmidia@ranchosonline.com.br)

**Jornalista Responsável:** Antonio Crispin - MTB: 37.113

**Impressão:** Criativa (67) 524-5030

**Tiragem:** 1.000 exemplares

**e-mail:** [jornal@feis.unesp.br](mailto:jornal@feis.unesp.br) - **site:** [www.feis.unesp.br/jornal-virtual/unesp.pdf](http://www.feis.unesp.br/jornal-virtual/unesp.pdf)



# Dois anos da gestão 2001 – 2005

Decorridos dois anos da administração “Participação com Responsabilidade” podemos e devemos fazer um balanço. Em julho de 2001 nossa Unidade contava com 1.018 alunos de graduação e 212 alunos de pós-graduação. Atualmente contamos com um total de 1955 alunos.

Não há dúvidas de que este crescimento refletiu positivamente, tanto na comunidade interna da UNESP quanto na comunidade externa. No entanto, mudanças profundas devem ser continuamente implantadas para que o nível da qualidade de ensino, pesquisa e extensão não sofram reflexos negativos. Ainda há que se considerar que o crescimento recente de vagas apenas se estabilizará daqui a três anos, quando teremos aproximadamente 3.500 alunos.

A reitoria da UNESP tem cumprido o compromisso de investir diferenciadamente nas unidades que ampliaram vagas. No entanto, este investimento ainda está muito aquém de nossas necessidades. O quadro abaixo mostra os investimentos nestas Unidades no ano de 2003. Maiores detalhes podem ser obtidos na página da Reitoria – APLO.

Unidade	Valor
Araraquara	5.733,00
Assis	883.638,84
Bauru/FE	151.735,95
Bauru/FC	138.760,40
Botucatu/IB	715.509,02
Campus do Litoral Paulista	1.114.554,71
Franca	294.029,76
Guaratinguetá	335.804,00
Ilha Solteira	1.647.538,76
Ilha Solteira – detalhamento:	
Implantação de forro no Laboratório Hidrologia (Depto Eng. Civil)	20.448,00
Infra-estrutura de lógica do Laboratório Hidrologia (Depto Eng. Civil)	7.000,00
Aquisição de livros didáticos para cursos novos	44.987,92
Ampliação do sistema de telefonia do Depto. Matemática	27.650,00
Aquisição microscópios estereoscópios e ópticos para curso novo (Biologia)	312.000,00
Aquisição equipamentos e material permanente para curso novo (Biologia)	18.700,00
Proteção descargas elétricas nos laboratórios de ensino	28.387,53
Aquisição de ventiladores para laboratórios de ensino (DEE)	3.300,00
Projeto Interligação elétrica do novo prédio do Depto. Eng. Mecânica	4.000,00
Aquisição do Sistema de vigilância	50.000,00
Aquisição de equipamentos para cursos novos (Física)	200.000,00
Sondagem de solo do Laboratório Didático Graduação/Campus II	4.500,00
Aquisição de livros didáticos para cursos novos	15.000,00
Realocação de ramal primário de Energia Elétrica	29.748,31
Construção do Laboratório de Mecânica Pesada (DEM)	881.817,00
Jaboticabal	287.587,03
Marília	449.900,54
Pres. Prudente	962.623,83
Rio Claro/IGCE	604.016,43
São José do Rio Preto	330.783,87

Além dos investimentos acima, pode-se citar: aquisição do ônibus de 48 lugares, no valor aproximado de R\$ 290.000,00; o compromisso para licitação do Laboratório Didático do Campus II, que deverá ser liberado ainda em setembro; e a reforma de uma ala do alojamento estudantil, que também será liberado até o final do ano.

Os investimentos e treinamentos realizados no primeiro ano de gestão foram apresentados nas reuniões com os departamentos. O relatório encontra-se disponível em nossa página, [www.feis.unesp.br](http://www.feis.unesp.br).

A administração de uma unidade grande e complexa, como o

Campus de Ilha Solteira, exige mudanças contínuas. Todos, via de regra, somos reacionários a mudanças. Embora conscientes que mudanças causam algum desconforto no instante inicial, nosso crescimento exige coragem para implantá-las. Ninguém gosta de regras e prazos, mas o instante atual nos leva a abandonar o hábito de atendimento individualizado, que caracterizava a administração, para propormos regras coletivas.

Outro ponto de destaque nestes dois anos foi a participação crescente de nossa comunidade nos órgãos colegiados da UNESP. Neste sentido, pode-se destacar a preocupação e participação efetiva do Prof. Edson Guilherme, que está no exercício da presidência do Conselho dos Vice-Diretores (CONVIDUNESP).

Nossa comunidade não se furta aos desafios de nossa nobre profissão. Nos encontramos na melhor fase de nossa recente história. Todos nossos cursos obtiveram conceito A no exame nacional de cursos e somos reconhecidos por oferecer ensino de excelência.

Todas as informações financeiras da unidade estão disponíveis em nossa página intranet, pois acreditamos que o conhecimento exato de como a administração se comporta é fundamental neste processo. Temos vivenciado nestes dois anos a **participação e a responsabilidade** de nossa comunidade nas discussões dos assuntos acadêmicos.

A direção permanece aberta a críticas e sugestões, pois sabe que o crescimento e reconhecimento da Unidade são resultados do esforço individual de cada docente, cada servidor técnico-administrativo e cada aluno.

*Prof. Dr. Vicente Lopes Jr.  
Diretor UNESP - Ilha Solteira*



Foto de arquivo: visita do Reitor em uma das inaugurações.



## **XXIII Semana da Engenharia Elétrica**

A Semana da Engenharia Elétrica foi criada em 1979 com o intuito de aprimorar o conhecimento dos estudantes universitários e profissionais da região através de palestras, cursos, debates e encontros sobre os mais variados temas. Pelo fato de Ilha Solteira estar numa região distante dos grandes centros empresariais, a Semana da Engenharia também é uma oportunidade dos estudantes terem um maior contato com empresas.

Considerando as tendências do mercado de trabalho, observa-se que o engenheiro tem uma necessidade cada vez maior de obter um conhecimento mais abrangente das suas áreas de trabalho, sejam elas na indústria, no mercado de serviços e consultoria ou mesmo realizando pesquisa na universidade.

A faculdade de Engenharia de Ilha Solteira conta hoje com

quase 2 mil alunos nos seus 8 cursos : Agronomia, Ciências Biológicas, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Física, Matemática e Zootecnia. Dentro deste grupo, aproximadamente 310 alunos são do curso de Engenharia Elétrica. Porém, a participação na Semana da Engenharia Elétrica não se limitou a esses 310 alunos, já que o evento foi aberto à participação de profissionais ligados à área e pessoas da comunidade com interesse no evento.

Este ano houve união das três semanas de engenharia (Civil, Elétrica e Mecânica), o que tornou o evento ainda mais abrangente. A 23ª edição da Semana de Engenharia Elétrica contou com a participação de mais de quinhentas pessoas entre estudantes universitários, de nível técnico e profissionais do ramo de toda a região.



*Solenidade de abertura da "Semana das Engenharias"*

## **XXIV Semana da Engenharia Mecânica**

A Semana de Engenharia Mecânica (SENGMEC), desenvolvida no período de 25 a 30 de agosto, é um evento científico, tecnológico e cultural promovido pelo Grêmio Estudantil da Engenharia Mecânica e pelo Departamento de Engenharia Mecânica, e conta com o apoio do Programa de Pós-Graduação do Curso de Engenharia Mecânica, do Programa Especial de Treinamento (PET) do Curso de Engenharia Mecânica, da direção da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira e da Reitoria da UNESP.

Ao longo dos 26 anos de existência da UNESP, a SENGMEC se constitui em um dos eventos de maior tradição da história do Campus de Ilha Solteira, tendo neste ano realizado a sua XXIV edição.

O evento visa atender não só a comunidade acadêmica, mas, também, engenheiros, técnicos e alunos de escolas técnicas da comunidade local e da região, tendo contado com a participação de mais de 300 pessoas.

Para garantir o sucesso do evento foram convidados renomados pesquisadores de diversas instituições de ensino e pesquisa, representantes de agências de fomento à pesquisa e de empresas que desenvolvem e/ou utilizam tecnologias avançadas, além de autoridades locais e regionais.

Foram desenvolvidas diversas atividades, tais como: palestras, seminários e cursos que abordaram temas atuais relacionados à pesquisa científica e tecnológica, gestão empresarial, planejamento estratégico e à ética profissional, bem como àqueles relacionados à comunicação e motivação, visando dar uma contribuição no processo de qualificação profissional dos participantes.

A SENGMEC sempre exerceu um papel importante na formação dos alunos do Curso de Engenharia Mecânica e na divulgação do potencial da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira no cenário nacional. Para a edição deste ano, foram incentivadas as iniciativas relacionadas à participação de membros da comunidade local e da região, visando contribuir para a inserção da Universidade como pólo irradiador de conhecimento.

## **I Semana da Física**

A realização de jornadas científicas e culturais é uma praxe dentro da UNESP de Ilha Solteira. Os cursos de engenharia realizam as tradicionais "semanas" há muitos anos, reunindo especialistas de cada área. São promovidos palestras, exposições e encontros técnicos. O evento, que envolve a comunidade universitária, é aberto à população. Este ano, no período de 2 a 4 de setembro foi realizada a I Semana de Física.

Organizado pelo Conselho de Curso de Graduação de Física e pelo Centro Acadêmico da Física, o evento teve como patrocinadores: Prefeitura Municipal de Ilha Solteira, Proex, Departamento de Física e Química e UNESP- Ilha Solteira.



## XIX Semana da Agronomia

Durante o período de 01 a 05 de Setembro, aconteceu a XIX Semana da Agronomia, evento tradicional do curso de graduação, realizado pelo Centro Acadêmico da Agronomia, com o apoio dos Departamentos de Biologia e Zootecnia, Fitossanidade Engenheira Rural e Solos e Fitotecnia Tecnologia de Alimentos e Sócio Economia, e Diretoria da unidade.

O título do evento desse ano foi **“Agricultura: Âncora Verde da Economia Brasileira”**, que enfocou a importância do setor primário no contexto da Economia Nacional, tendo sido a coqueluche de jornais e revistas nos últimos meses. Foram três cursos realizados simultaneamente: Tecnologia de Aplicação e Manejo de Pragas e Doenças; Inovações Tecnológicas na Agricultura e Mercado de Trabalho do Engenheiro Agrônomo e Perspectivas de Mercado. Para garantir maior conforto para os palestrantes e participantes, os cursos foram ministrados em 3 locais diferentes: Anfiteatro da Agronomia, Câmara Mu-



nicipal e Anfiteatro do Centro Odontológico ambos de Ilha Solteira, e equipados com poltronas confortáveis e ar-condicionado.

A comissão organizadora trabalhou desde o final do ano passado, para garantir um evento da mais alta qualidade para seus participantes, basicamente alunos do curso de graduação em Agronomia da própria unidade e contou, também, com a participação de alunos de outras faculdades, profissionais e agricultores da região.

Desejamos a todos que estes eventos sirvam de ponte para o aumento do conhecimento e senso de autocrítica de nossos colegas alunos, nosso maior objetivo.

## XXIV Semana da Engenharia Civil

Evento desta natureza teve início no ano de 1980, como iniciativa dos alunos do curso de Engenharia Civil. Foi uma atividade extracurricular intitulada Semana da Engenharia Civil, a qual vem se repetindo ao longo de todos estes anos de forma ininterrupta. Este ano a XXIV Semana de Engenharia Civil foi desenvolvida no período de 25 a 29 de agosto.

Esta atividade foi idealizada com o objetivo de proporcionar aos alunos do curso de Engenharia Civil, uma complementação à sua formação acadêmica. Este objetivo tem sido atingido com a realização do evento, através do contato dos alunos com profissionais da área e de empresas fabricantes de materiais de construção que proferem palestras com o objetivo de apresentar os seus produtos, como também de fazer demonstração das técnicas de aplicação visando um melhor desempenho quanto ao uso.

Nessas ocasiões, os alunos têm também a oportunidade de manter contato com novas tecnologias em uso nas Indústrias da Construção Civil, através de palestras apresentadas por profissionais vinculados a empresas da

iniciativa privada, muitas vezes, de grande importância na complementação de sua formação.

Por meio das palestras proferidas por renomados pesquisadores, geralmente vinculados as Universidades e Instituições de Pesquisas, os alunos têm a oportunidade de não somente ampliar seus conhecimentos, mas despertarem para o desenvolvimento de atividades relacionadas com ensino, pesquisa e prestação de serviços à comunidade. É também através da realização desses eventos que, muitas vezes, o aluno tem a oportunidade de ter a visão correta da realidade da vida profissional, ou seja, a indiscutível diferença entre a teoria e a prática.

Para a realização deste evento ao longo de todos estes anos, o apoio dado pela Direção da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, tem sido de fundamental importância, bem como do Departamento de Engenharia Civil. Logo, é indiscutível a importância da Semana da Engenharia Civil como um indispensável elemento de complementação da formação do aluno deste curso.

## II Semana da Matemática

A Segunda Semana da Matemática da UNESP de Ilha Solteira é um evento científico e Cultural promovido pelo Conselho de Curso de Graduação em Matemática, tem como principais objetivos promover a integração dos alunos do Curso de Matemática com pesquisadores de diversas instituições de ensino, bem como oferecer a profissionais da área de Matemática da região de Ilha Solteira a oportunidade de interação com estes pesquisadores.

O evento aconteceu no período de 2 a 4 de setembro e envolveu centenas de pessoas.



Palestra “Semana das Engenharias”



# E elétrica finaliza um projeto com CTEEP

As empresas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica destinam anualmente percentuais das rendas operacionais líquidas para pesquisas. A CTEEP (Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista) destina 1%, que corresponde, em média, a R\$ 3,5 milhões. No dia 24 de julho o presidente da estatal, José Sidnei Colombo Martini, esteve em Ilha Solteira para participar de banca examinadora de dissertação de mestrado, relacionada com pesquisa realizada pela UNESP-Ilha Solteira em relação às perdas na transmissão.

Segundo o coordenador do projeto concluído, professor Antonio Padilha Feltrin, o presidente da CTEEP foi convidado para integrar a banca examinadora porque a tese do mestrando Delbeir Araújo Lima referia-se a "Alocação de perdas em redes de transmissão". A tese do aluno estava diretamente ligada ao tema da pesquisa desenvolvida, com enfoque exatamente nas perdas de energia nas

redes de transmissão.

O presidente da CTEEP, José Sidnei Colombo Martini, durante encontro com professores, defendeu maior participação da UNESP de Ilha Solteira em projetos de pesquisa da estatal. Afirmou que a empresa tem recursos e que se interessa por bons projetos. De acordo com o professor Padilha, os projetos não precisam, necessariamente, estar ligados à Elétrica. "A transmissão enfrenta diferentes problemas, como o uso racional da área de servidão (terras sob a rede de transmissão). Projeto nesta área pode envolver a Agronomia", exemplificou o professor Padilha para mostrar que toda a universidade pode envolver-se em projetos com a Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista.

No ciclo 2001/02, a CTEEP destinou R\$ 3.218.000,00 para o desenvolvimento de 19 pesquisas, sendo uma delas com a UNESP. Os projetos do ciclo 2002/2003 estão em processo de análise final na ANEEL. Para o ciclo 2003/

2004 o volume de recursos é da ordem R\$ 3,8 milhões. Em breve a empresa abrirá processo de recebimento de novas propostas. Assim, a universidade pode ter na estatal uma boa parceira para custear despesas com pesquisas.

## Diretor da CTEEP fala sobre transmissão

Ao defender maior integração entre CTEEP e UNESP no desenvolvimento de projetos, o presidente da estatal José Sidnei Colombo Martini, procurou, também, mostrar um pouco da realidade da transmissão brasileira. Para falar sobre o assunto trouxe para Ilha Solteira, no dia 24 de julho, o diretor técnico da empresa, engenheiro Celso Sebastião Cerchiari. Na palestra Cerchiari abordou o tema "A expansão da transmissão – Visão Crítica".

Profundo conhecedor do setor (foi gerente de geração e transmissão do Complexo de Urubupungá, composto pelas usinas de Jupia, Três Irmãos, Água Vermelha e Ilha

Solteira), Celso Cerchiari falou sobre:

"Características do Sistema Elétrico Brasileiro", "O Modelo de negócio da Transmissão", "As oportunidades de negócio em transmissão", "Pontos de reflexão" e conclusões.

Na palestra o diretor técnico detalhou o sistema elétrico brasileiro. O Sistema Interligado Nacional tem demanda máxima de 50.759 MW (era de 55.604 MW antes do racionamento) e capacidade instalada de 72.842 MW. As hidrelétricas representam 88% da energia gerada, ou seja, 63.833 MW. São 72.799 quilômetros de linhas de transmissão de 230 kV. No total são 47 milhões de consumidores, que geram faturamento de US\$ 10 bilhões. A Transmissão fatura US\$ 1 bilhão.

O Sistema de Transmissão foi detalhado na palestra de Celso Cerchiari, abordando questões atuais e traçando perfil para o futuro e desafios que deverão ser superados.

## XI Reunião de Iniciação Científica

Nos dias 16 e 17 de setembro de 2003 aconteceu a XI Reunião de Iniciação Científica da Faculdade de Engenharia do Campus de Ilha Solteira (UNESP), cujo objetivo principal foi a divulgação interna dos trabalhos de Iniciação Científica desenvolvidos na Unidade.

A abertura foi realizada no dia 16, às 09 horas pelo Prof. Dr. Vicente Lopes Jr., Diretor da Unidade, e contou com a presença do assessor da PROPP, Coordenador do PIBIC e do XV Congresso de Iniciação Científica da UNESP, Professor Doutor Erivaldo Antônio da Silva, que ministrou a palestra

alusiva às Novas Diretrizes Curriculares e à Pesquisa.

A apresentação dos trabalhos inscritos, aproximadamente 230, ocorreu em forma de pôster e oral, nos dias 16 e 17. Dentre as programações do evento destacam-se as atividades artísticas e culturais, que foram realizadas no

dia 16, na seguinte conformidade: apresentação do Coral da UNESP - solenidade de abertura, às 09h, e a Orquestra de Câmara, à noite. O evento foi aberto para toda a comunidade da Faculdade de Engenharia e do Município de Ilha Solteira.



## Tese de Doutorado



Doutoranda: M. Carmo e Dra. Mania Pavella

No período de 23 a 26 de junho de 2003, a professora Anna Diva Plasencia Lotufo e a aluna de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Maria do Carmo Gomes da Silveira, participaram com apresentação dos trabalhos “A Fast Electrical Load Forecasting Using Adaptive Neural Networks” e “Transient Stability

Analysis of Electrical Power Systems Using a Neural Network Based on Fuzzy ARTMAP”, relativos as suas teses de doutorado do IEEE Bologna Powertech 2003, na cidade de Bologna, Itália.

Neste congresso, Maria do Carmo teve a oportunidade de ser argüida pela Dra. Mania Pavella da Universidade de Liège (Bélgica), que presidiu sua sessão. Dra. Mania Pavella é reconhecida mundialmente na área de estabilidade transitória. Tem vários livros publicados e mais de uma centena de artigos publicados em periódicos e congressos internacionais.

## Engenharia Civil promove ciclo de palestras

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil está promovendo série de palestras com especialistas em diversas áreas. Embora programadas visando atender a comunidade universitária, as palestras são abertas a profissionais da comunidade.

No dia 21 de agosto último, o professor Doutor. Arnaldo Manoel Pereira Carneiro, da Universidade Federal de Pernambuco, falou sobre “A influência da distribuição granulométrica do agregado

graúdo nas propriedades do material concreto”. A palestra foi proferida no anfiteatro da biblioteca e atraiu muitas pessoas.

No dia 5 de setembro aconteceu a palestra “A política de avaliação da pós-graduação”, proferida pelo professor doutor Vahan Agopyan, diretor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, coordenador das Engenharias I na CAPES e membro do Comitê Científico da FAPESP. A palestra foi proferida no anfiteatro da Biblioteca.

## Venha nos conhecer atraiu 2 mil visitantes

A Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho realizou nos dias 15,16 e 17 de maio último o Projeto Venha Nos Conhecer. Este ano o evento recebeu a visita de aproximadamente duas mil pessoas oriundas de várias regiões do Estado de São Paulo e também de Mato Grosso do Sul.

O objetivo do programa é apresentar as atividades desenvolvidas pela faculdade aos estudantes do ensino médio e cursinhos preparatórios para vestibular. Para tanto são montados estandes, apresentado vídeo institucional e programadas visitas a laboratórios, fazendas e outras instalações da Unesp de Ilha Solteira.



Visita a estandes

Idealizado há vários anos, o Venha nos Conhecer foi extinto em algumas unidades. Porém, em Ilha Solteira continua sendo realizado com resultados satisfatórios, e oferecendo oportunidade para alunos do ensino médio e cursinhos conhecerem uma universidade internamente.

## UNESP de Ilha Solteira realizou vestibular de meio de ano



A Unesp de Ilha Solteira realizou nos dias 6, 7 e 8 de julho o seu vestibular para o segundo semestre de 2003.

Foram abertas 200 vagas para os cursos de **Agronomia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica** e para o novo curso de **Zootecnia**, sendo 40 vagas para cada.

As provas do vestibular seguiram o modelo convencional das provas do vestibular da Unesp: Conhecimentos Gerais no primeiro dia, Conhecimentos Específi-

cos no segundo dia e Língua Portuguesa no terceiro dia, sendo que as duas últimas foram dissertativas.

A excelência do ensino nestes cursos é comprovada pelo desempenho obtido no Provão do MEC do último ano, os cursos de Agronomia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica receberam conceito “A”.

Para este vestibular se inscreveram para realizarem as provas na cidade, cerca de 800 alunos. O curso que teve maior concorrência foi o de Engenharia Elétrica, com (14,23) candidatos/vaga, seguidos de Engenharia Mecânica (14,15), Agronomia (11,58), Zootecnia (10,98) e Engenharia Civil (10,60).

O resultado do vestibular foi divulgado no dia 29 de julho, e as matrículas foram realizadas no dia 31 de julho.





# Grupo de Pesquisa desenvolve processo para recuperação de solos



Pesquisa de campo

Depois de intenso trabalho de pesquisas em laboratório e de campo, o grupo de pesquisa Vidros e Cerâmicas, do Departamento de Física e Química da UNESP de Ilha Solteira, chegou ao ARS (Agente Recuperador de Solo). O assunto que já vinha sendo pesquisado há algum tempo, nos últimos 12 meses, passou a contar com o patrocínio da Acumuladores Ajax Ltda, sediada em Bauru/SP, através de Convênio de Pesquisa. O objetivo da pesquisa é a recuperação de solos contaminados por chumbo (Pb) via mineralização do metal. O processo consiste em transformar o chumbo disponível no solo contaminado em um mineral geoquimicamente estável, denominado

Hidroxiplomorfita, neutralizando, desta forma, os efeitos nocivos do metal pesado. A transformação do chumbo em hidroxiplomorfita é resultante da reação do metal com o Agente Recuperador de Solos, desenvolvido pela equipe de pesquisa. O projeto de pesquisa é coordenado pelos professores Eudes Borges de Araújo (físico), Keizo Yukimitu (físico) e Laercio Caetano (engenheiro químico).

Nos últimos anos acompanha-se no Brasil o despertar para problemas de longo prazo, como a contaminação do solo por metais pesados e agrotóxicos. Graças a esta tomada de consciência, hoje é clara a preocupação com a preservação e a recuperação do meio ambiente. Mui-

tos casos de contaminação ambiental têm sido ultimamente alvo de atenção. No caso específico da Acumuladores Ajax Ltda, ela foi condenada pela Cetesb (Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental) a recuperar uma área de aproximadamente 40.000 m<sup>2</sup>, onde se localiza sua Unidade Industrial de reciclagem de baterias, devido ao alto índice de contaminação dessa área por chumbo. Esta contaminação foi consequência de aproximadamente 30 anos de operação industrial. Após a interdição pela Cetesb, a Acumuladores Ajax Ltda, tomando conhecimento do trabalho de pesquisa do grupo Vidros e Cerâmicas, firmou o Convênio de Pesquisa com a UNESP.

Segundo os pesquisadores do grupo, há outras formas de recuperar solos contaminados por metais pesados, como a fitoremediação, processo que consiste no cultivo, nas áreas contaminadas, de determinados vegetais que possuem afinidade com o metal. Estes são processados e incorporados pelo vegetal. Dessa forma, a remoção dos vegetais para um local adequado constitui uma forma de descontaminar o solo. Processos de descontaminação como este apenas transferem o problema. Por outro lado, o processo que está sendo desenvolvido pelo grupo de pesquisa Vidros e Cerâmicas é o que se apresenta com melhores perspectivas, até o momento, em termos de eficiência e custo de recuperação.

Após o sucesso das pesquisas de laboratório, estendidas a uma área piloto, está sendo programada a extensão do processo de recuperação da área total do terreno contaminado. O grupo de pesquisa neste projeto conta ainda com o apoio de quatro estagiários em nível de pós-graduação. Esta pesquisa já resultou em cinco trabalhos apresentados em congressos e deve culminar em teses dos mestrandos envolvidos. O trabalho está sendo apresentado às autoridades de outros estados, onde houve contaminação do solo por chumbo, como Adrianópolis, no Paraná. A expectativa do grupo de pesquisa é que o Brasil passe a ter tecnologia própria de recuperação de ambientes contaminados por Chumbo.



Responsáveis pela pesquisa

